

# **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## **AS CRIANÇAS E OS ANIMAIS: APROXIMAÇÕES AO TEMA**

**FORMENTIN, Fernanda dos Santos (autor/es)**  
**CHAIGAR, Vânia Alves Martins (orientador)**  
**nanda12sf@yahoo.com.br**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação**  
**Área do conhecimento: Educação-Ensino/Aprendizagem**

**Palavras-chave:** crianças, animais, ensino.

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente estudo, busca a realização de movimentos reflexivos acerca das crianças e suas aproximações com o universo dos animais em suas diferentes abordagens: meio familiar, escola, bairro, praças. Nesta concepção, mais do que questionamentos, investe-se na observação e compreensão de como crianças do primeiro ano do ensino fundamental vivenciam e/ou compartilham de momentos de suas vidas com os animais. Mais do que ir ao campo de estudo com questionamentos pré-estabelecidos, quer-se proporcionar às crianças a possibilidade, de que as perguntas sejam produzidas por elas, mediante provocações e problematizações mediadas pela professora pesquisadora. Realizar a pesquisa com as crianças é tornar mais viva e presente a busca pelo conhecimento.

O problema de pesquisa indaga como as crianças percebem/incluem os animais nas suas relações sociais cotidianas. Uma atividade de exploração/investigação foi realizada com as crianças objetivando conhecer suas percepções sobre elas mesmas (as crianças) e os animais. A atividade investigativa abarcou uma explosão de ideias com a turma, cuja proposta deu origem ao questionamento principal que orientará esta pesquisa.

A escolha por pesquisar tal temática, surgiu ao cursar disciplina na pós-graduação em Educação na Universidade Federal do Rio Grande, que se propõe a estudar a cidade, as crianças e os animais. Nessa disciplina, depois de muitos diálogos e reflexões sobre tais assuntos, emergiu a proposta de realizar uma pesquisa mais elaborada, cujo foco é a relação dos pequenos com os animais no âmbito da cidade de Rio Grande.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O campo da estudos referentes a infância vem sofrendo mudanças ao longos dos tempos e com isso novas possibilidades de ver a infância surgem. A infância, tem sido vista como uma cultura produtora de histórias com voz e vez. Perceber as crianças com esse olhar, onde passam a fazer parte do universo dos adultos, as remontam sujeitos capazes de estar e produzir culturas, histórias em conjunto com os seus pares.

A criança que antes era vista como um “objeto” a ser educado e ensinado a ser a miniatura de um adulto, hoje passa a ser vista com um ser capaz de criar/construir suas aprendizagens, de construir/contribuir para o entendimento de sua cultura infantil. Para Corsaro (2011 p.15), “as crianças são agentes sociais, ativos e criativos, que produzem suas próprias e exclusivas culturas infantis, enquanto simultaneamente, contribuem para a produção das sociedades adultas”.

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Pensar nesta perspectiva é incluir a criança como parte da sociedade desde seu nascimento. Nesse, a criança já é produtora de sua história junto aos adultos. Junto das crianças aprendemos na medida em que ensinamos. Com as crianças somos levados a ver o mundo com olhos encantados, com vistas a muitas descobertas.

O foco da pesquisa, crianças e animais, se apresenta pelo que levantamos, ainda com poucos estudos no campo da educação. Temos nos aproximado de alguns trabalhos como de Lima (1988), Müller (2007), Wurdig (2007), Chaigar e Redin (2012), cujos estudos investigam crianças e cidade, e ainda estamos em construção desse referencial, sobretudo no que diz respeito aos animais.

Especificamente sobre o elo entre crianças e os animais, Wurdig (2007) em estudo sobre o universo lúdico de crianças na cidade de Pelotas observou maneiras particulares das crianças apresentarem seus animais: como amigos, companheiros, seres com quem compartilham suas vidas. Chaigar e Redin (2013) analisando respostas de cerca de 300 crianças sobre “o que é cidade”, identificaram que os animais foram apontados como qualificadores das relações sociais da cidade, considerada boa ou ruim, em muito, pelo cuidado ou descuido em relação aos seus animais (gatos, cães, pássaros, cavalos, etc.).

O universo escolar dos pequenos tem sido palco de muitas pesquisas, estudos e formações. Os sujeitos aí inseridos, em muitas das ocasiões, são vistos como produtores de conhecimento, mas suas vozes pouco aparecem nas pesquisas. Fala-se deles, mas não com eles. Na maioria das situações é o pesquisador que propõe, analisa, entrevista, observa, filma, fotografa a fim de obter as respostas aos seus questionamentos. Entretanto, vem ganhando destaque a pesquisa com crianças. Nesta nova abordagem, são priorizados os sujeitos de pesquisa como produtores de conhecimento. O pesquisador, propõe, escuta, organiza as informações coletadas, mas quem determina o caminho a ser seguido são os próprios pesquisados, neste caso as crianças.

Os estudos de Müller (2007) e Würdig (2007), por exemplo, abordaram, na realização de suas teses, a pesquisa com crianças. Nesse movimento, o centro foi o sujeito pesquisado, ele foi quem orientou as direções do trabalho realizado. Nesse sentido, é possível reportar o pesquisador a uma forma diferenciada de ver a situação pesquisada. Mesmo que o pesquisador, não possa ter os olhos de criança, pois suas concepções e vivências são outras, é possível ainda assim, olhar para o tema de pesquisa com aproximações de crianças num rigoroso exercício de escuta e registro.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para melhor desenvolver este estudo, além da metodologia de pesquisa com crianças, fortemente influenciado pela sociologia da infância, serão utilizadas ferramentas da metodologia de investigação-ação (MOLINA, 2007), (PIMENTA & FRANCO, 2008), que permitam uma melhor aproximação do campo de estudo, contemplando de forma ampla e abrangente o tema em questão, ou seja, as crianças e os animais na cidade. Para colaborar com esse estudo, serão empregados instrumentos de coleta de dados como vídeos, fotos, caderno de memórias, registros escritos, desenhos, etc. O campo de pesquisa contempla uma turma escolar do primeiro ano do ensino fundamental, com idades entre 6 e 8 anos, na qual a pesquisadora professora é a regente da turma. A mesma é composta por 19 crianças, sendo 10 meninas e 9 meninos. A referida escola se encontra no município de Rio Grande, RS, e está localizada em bairro de periferia.

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

No presente momento, os dados se encontram em processo de construção com as crianças e já foram desenvolvidas algumas atividades tais como: diálogo sobre a investigação com a direção da escola, as crianças e seus responsáveis, organização e explicação de termos de aceite, definição de estratégias de coleta de dados, duas atividades exploratórias sobre o tema animais, mas ainda não é possível apresentar resultados analíticos ou conclusivos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo compreende uma experiência e análise a ser desenvolvida em relação à pesquisa com as crianças e os animais, suas vivências, aproximações e distanciamentos nas relações cotidianas na cidade de Rio Grande. A escolha por tal temática se apresenta relevante por seu potencial emergente, uma vez que, o cuidado, reconhecimento e bem estar animal é uma realidade cada vez mais presente no cotidiano de parcelas da sociedade, inclusive em nossa cidade que já dispõe de órgão público para tratar do assunto.

## REFERÊNCIAS

- CORSARO, Willian A. **Sociologia da infância**; 2 ed. trad. Lia Grabiele Regius Reis; revisão técnica: Maria Letícia B. P. Nascimento. – Porto Alegre: Artmed, 2011.
- CHAIGAR, Vânia A. M.; REDIN, Marita M. A cidade, as crianças e os animais. **XII ENPEG**. João Pessoa, 2013 (E-book).
- GRABAUSKA, Claiton José; TAUCHEN, Gionara. **O potencial formativo da reflexão ativa na formação de professores**, 2004. Disponível em: <http://www.periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1258/1070>. Acesso em: 27-06-2014.
- LIMA, Mayumi S. **A cidade e as crianças**. São Paulo: Nobel, 1998.
- MOLINA, Rinaldo. **A pesquisa-ação/investigação no Brasil**: mapeamento da produção (1966 - 2002) e os indicadores internos da pesquisa-ação colaborativa. Tese. Universidade de São Paulo. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. São Paulo, 2007. Disponível em: <file:///C:/Users/Nanda/Desktop/TeseRinaldo.pdf>. Acesso em: 27-06-2014.
- MÜLLER, Fernanda. **Retratos da infância na cidade de Porto Alegre**. Tese Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Porto Alegre, 2007. Disponível em: [www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/12859/000630621.pdf](http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/12859/000630621.pdf). Acesso em: 28-06-2014.
- PIMENTA, Selma Garrido; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pesquisa em Educação**. Possibilidades investigativas/ formativas da pesquisa-ação. Volume 2. Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 2008.
- WÜRDIG, Rogério Costa. **O quebra-cabeça da cultura lúdica – Lugares, parcerias e brincadeiras das crianças**: desafios para políticas da infância. Tese. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Centro de Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Educação. São Leopoldo, 2007. Disponível em: <http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/tede/quebra-cabeça%20da%20cultura.pdf>. Acesso em: 28-06-2014.